

Demonstração Patrimonial e de Resultados  
Dezembro 2007 e 2006

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2007		Exercício 2006		PASSIVO	Exercício 2007		Exercício 2006	
	<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>20.625.681,96</b>	<b>18.197.127,36</b>				<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>20.625.681,96</b>	<b>18.197.127,36</b>
DISPONÍVEL	8.206,04	19.717,78			CONTAS A PAGAR	111.168,69	104.597,81		
CONTAS A RECEBER	2.460.109,58	2.228.466,59			VALORES EM LITÍGIO	496.443,28	507.145,80		
APLICAÇÕES	18.157.366,34	15.948.942,99			COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	13.779.928,00	12.559.483,00		
Renda Fixa	14.489.972,41	12.878.113,65			FUNDOS	7.409,53	6.858,15		
Renda Variável	2.583.145,75	1.910.992,16			EQUILÍBRIO TÉCNICO	6.230.732,46	5.019.042,60		
Imóveis	950.950,92	1.033.822,76			Resultados Realizados	6.230.732,46	5.019.042,60		
Empréstimos/Financiamentos	127.004,68	98.167,86			Superávit Técnico Acumulado	6.230.732,46	5.019.042,60		
Outros Investimentos	6.292,58	27.846,56							

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2007	Exercício 2006	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	1.039.467,30	1.104.878,80	<b>Rentabilidade</b> A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2007 foi de 15,91%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade superou a meta atuarial, no exercício de 2007, em 38,71%.
(-) Benefícios	(927.140,86)	(755.352,67)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	2.436.562,88	2.384.075,41	<b>Custeio Administrativo</b> A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2007, em relação à receita previdencial, representou 14,16% (20,41% em 2006).
(=) Recursos Líquidos	2.548.889,32	2.733.601,54	
(-) Despesas com Administração	(116.203,08)	(66.931,26)	<b>Resultado Previdencial</b> O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2007 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	479,98	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Part. e Assistidos	(1.220.445,00)	(1.601.527,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(551,38)	(162,69)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	1.211.689,86	1.065.460,57	

Carlos Megale Filho  
Diretor-PresidenteMaurício Azeredo Dias Costa  
Diretor Administrativo e FinanceiroMaria do Carmo Porto Oliveira  
Diretora de Seguridade SocialDarlan Ferraz  
Contador - CRC-MG 065.575/0-4Geraldo de Assis Souza Júnior  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC-MG 069.483/0-9



## Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2007 (Síntese)

1:- O Balanço do Plano RP3 - CDI, CNPB Nº 19.820.026-38, administrado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 6.230.732,36 em 31/12/2007.

2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos R\$ 6.911.445,00

3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$6.868.483,00 pelo método recorrente a partir da Reavaliação Atuarial Completa de JUL/2007, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:

3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder:

3.1.1:- Geração Atual R\$ 7.410.761,00

3.2:- Contribuições:

3.2.1:- Geração Atual R\$ (542.278,00)

4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:

4.1:- Programa de Investimentos R\$ 7.409,53

5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/07/2007, a partir das seguintes hipóteses atuariais:

5.1:- Manutenção das taxas contributivas dos assistidos fixadas no plano de custeio aprovado pela administração da entidade.

5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.

5.3:- Projeção de crescimento real de salário: 2,179% a.a. até 52 anos;

5.4:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial.

5.4.1:- Dos Benefícios da entidade: 0,980830 (4% a.a.).

5.5:- Rotatividade: NULA.

5.6:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-49 com migração para AT-2000 em 3 anos (2/3).

6:- Cumpre-nos salientar que, o estudo de aderência realizado em 2006 indicou a tábua AT- 2000, como a mais adequada para a PREVIMINAS. Na avaliação atuarial de 2006, a Tábua AT- 49 adotada até 2005 foi substituída pela Tábua AT-49 com migração para AT-2000 em 3 anos (1/3).

6.1:- Nesta avaliação foi adotada a Tábua AT-49 com migração de 2/3 para AT-2000. Com a implantação integral (3/3) da tábua AT-2000, prevista para 2008, as provisões matemáticas sofrerão um acréscimo de R\$ 426.802,00 em moeda de 07/2007. Com lastro no estudo de aderência a ser realizado em 2008, poderemos confirmar ou não a tendência de redução da sobrevida relativa à tábua.

7:- Favoreceu a economia do Plano, a redução da taxa administrativa de 15% para 14%.

8:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral de DEZ/2007 da massa de benefícios concedidos, e de JUL/2007, da massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.

9:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores - R\$ 20.018.069,99 -, configurando-se, portanto, o superávit técnico: - R\$ 6.230.732,46 -, cerca de 31,13% do Ativo líquido.

10:- O superávit deverá ser mantido como Reserva de Contingência no valor de R\$ 3.444.982,00, cabendo o excesso (R\$ 2.785.750,46) para eventuais reajustes do plano de benefícios.

11:- Em vista do resultado superavitário no final do exercício, com valores excedentes à reserva de contingência por três exercícios consecutivos, é necessário adequação ao artigo 20 da Lei Complementar 109/01. Sugerimos, assim, a realização de um estudo técnico-atuarial para rever o plano de custeio.